

RITMO DE CRESCIMENTO ECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DE CAMPO MOURÃO, NOS ANOS DE 2006 E 2014

LEANDRO RIBEIRO DE ANDRIA
Acadêmico de Ciências Econômicas
UNESPAR – Campo Mourão
leandrodeandria@gmail.com

NATALIA APARECIDA MACHADO
Acadêmica de Ciências Econômicas
UNESPAR – Campo Mourão
natalia_bido@hotmail.com

ANDRÉ RICARDO BECHLIN
Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio
UNESPAR – Campo Mourão
andre.fecilcam@gmail.com

RESUMO – O presente artigo teve como objetivo analisar o ritmo e o nível de crescimento econômico dos 14 municípios pertencentes a microrregião de Campo Mourão, localizada no estado do Paraná. Para alcançar o objetivo desta pesquisa foram empregados o Indicador do Nível de Crescimento Econômico e o Indicador do Ritmo de Crescimento Econômico, utilizando como variável o PIB per capita para comparar a colocação de cada município da microrregião de Campo Mourão, em relação à média estadual. Os valores resultantes podem ser classificados em significativo, alto, médio e baixo para o indicador do nível de crescimento econômico, e significativo, estagnado, depressivo e recessivo, para o indicador do ritmo de crescimento econômico. Os resultados obtidos mostraram que os municípios pertencentes a microrregião de Campo Mourão, apresentaram nível de crescimento econômico entre significativo, alto, médio e baixo em relação ao Paraná. Pelo lado do ritmo de crescimento econômico, os municípios pertencentes a microrregião de Campo Mourão, apresentaram indicador entre significativo e estagnado, em relação ao Paraná.

Palavras-chave: Crescimento econômico. Economia paranaense. Economia regional. Nível de crescimento. Ritmo de crescimento.

ABSTRACT - This article had to analyze the pace and level of economic growth of the 14 municipalities belonging to the micro-region of Campo Mourão, located in the state of Paraná. In order to reach the objective of this research, the Economic Growth Level Indicator and the Economic Growth Rate Indicator were used, using per capita GDP as a variable to compare the placement of each municipality of the Campo Mourão microregion, in relation to the State average. The resulting values can be classified as significant, high, medium and low for the indicator of the level of economic growth, and significant, stagnant, depressive and recessive, for the indicator of the economic growth rate. The results obtained showed that the municipalities belonging to the Campo Mourão microregion presented a level of economic growth between significant, high, medium and low in relation to Paraná. On the side of the economic growth rate, the municipalities belonging to the micro-region of Campo Mourão, presented an indicator between significant and stagnant, in relation to Paraná.

Keywords: Economic growth. State economy. Regional economy. Growth level. Growth rate.

1 INTRODUÇÃO

Na atualidade há um amplo debate no que se refere a crescimento e desenvolvimento econômico, seja em nível de país ou região. Para que ocorra o crescimento econômico, se faz necessário, que os municípios, cidades, estados, pertencentes ao país, cresçam e se desenvolvam.

Para Souza (2012) o desenvolvimento econômico emergiu no século XX, pois se tinha por objetivo aumentar as finanças públicas a fim de aumentar o poder econômico e militar do soberano, mas, raramente havia preocupação com a sociedade.

De acordo com Lima et al. (2014) o crescimento econômico regional do Paraná decorre da expansão e aumento das atividades de base, ao entrar em contato com a economia nacional e internacional, as regiões paranaenses apresentaram um crescimento da renda real, seja pela manutenção do dinamismo da (s) atividade (s) de base e pela difusão do seu dinamismo para outros ramos produtivos, tanto pela demanda de insumos, com pela demanda complementar de bens e de serviços. Os autores ainda enfatizam que o Paraná começou a se inserir em uma nova fase na sua estrutura econômica, na década de 1970.

Segundo o IBGE (2016) o estado do Paraná possui trezentos e noventa e nove municípios, tendo uma população estimada de 11.242.720 habitantes, com uma área total de 199.307,939 km², e está localizado na região sul do Brasil.

A microrregião de Campo Mourão é composta por catorze municípios e possui destaque no plantio de soja e milho, sendo que no município de Campo Mourão, está instalada a Cooperativa Agropecuária Mourãoense Ltda – Coamo, de grande representatividade no cenário paranaense e nacional.

O presente artigo está organizado da seguinte forma: primeiro é apresentado o conceito de crescimento econômico, seguido da metodologia utilizada para pesquisa, os resultados e por último são apresentadas as conclusões.

2 CONCEITO DE CRESCIMENTO ECONOMICO

O crescimento econômico é condição necessária para que haja desenvolvimento econômico, porém não é condição suficiente; deverá estar em conjunto com outras variáveis aliadas a políticas de desenvolvimento sócio econômico.

O conceito de desenvolvimento econômico, é bastante amplo e complexo, e não há um conceito global para defini-lo, pois, segundo Souza (2012) existem duas correntes de economistas para abordar o conceito: a primeira busca a inspiração na teoria e, considera crescimento sinônimo de desenvolvimento; e a segunda corrente, voltada para o empirismo, acredita que o crescimento é condição indispensável para que haja desenvolvimento, porém não única.

O autor enfatiza que o desenvolvimento econômico teve suas origens na teoria, aliada as crises econômicas, e no que se refere a América Latina, nos estudos empíricos, sendo que os precursores foram os mercantilistas e fisiocratas.

Os mercantilistas acreditavam que a riqueza das nações dependeria dos metais preciosos, logo o comercio internacional se expandiu e as nações envolvidas obtiveram um maior crescimento econômico, porém esqueceu-se de considerar o papel das importações no desenvolvimento econômico. Já os fisiocratas acreditavam que o produto liquido era gerado pela agricultura, por meio da terra, logo a terra produziria valor por sua fertilidade (Souza, 2012).

Podem-se citar os seguintes autores, que tiveram grande contribuição no conceito e no entendimento do processo histórico do crescimento e desenvolvimento econômico: David Hume, Adam Smith, Tomas Robert Malthus, David Ricardo, John Stuart Mill, Alfred Mashall, Karl Marx, Joseph Alois Schumpeter, Evsey David Domar, Henry Roy Forbes Harrod, Ragnar Nurske, Arthur Lewis, John Maynard Keynes. Também cito o brasileiro Celso Furtado com excelente contribuição em estudos da área.

Percebe-se que os pré-clássicos, clássicos, entrementes e pós-clássicos contribuíram para tal.

Portanto, o crescimento econômico pode ser definido como:

A expansão da capacidade de prover a população de bens econômicos diversos, capacidade está baseada no aumento da produtividade, no avanço da tecnologia e nas suas adaptações institucionais. Por isso, as políticas de desenvolvimento econômico estão ainda ligadas a programas que se baseiam nas taxas de aceleração do crescimento econômico. Em geral, para ampliar o crescimento econômico, as

economias regionais migram de uma estrutura produtiva baseada apenas na agricultura, para as atividades atreladas à industrialização e urbanização (comércio e serviços) (Kuznets, 1983, citado por Lima et al., 2014, p.26).

Souza (2012) associa à ideia de crescimento econômico a distribuição de renda entre os proprietários dos fatores de produção, melhora a qualidade de vida e por consequência o desenvolvimento econômico. O autor destaca que a dificuldade de expandir a exportação e diversificação desta, de fatores como a má distribuição de renda, educação de baixa qualidade, falta de mão de obra especializada, infraestrutura deficiente e insuficiência de poupança interna e investimentos públicos, limitam o crescimento econômico e por consequência desenvolvimento econômico, e necessitam ser vencidos.

2.1 Breve Caracterização da Microrregião de Campo Mourão

O município de Campo Mourão é a cidade polo da microrregião.

De acordo com o IPARDES (2012), a microrregião de Campo Mourão está localizada na mesorregião geográfica centro ocidental paranaense, conforme a figura 1, e é composta por catorze municípios, sendo eles: Araruna, Barbosa Ferraz, Campo Mourão, Corumbataí do Sul, Engenheiro Beltrão, Farol, Fênix, Iretama, Luiziana, Mamborê, Peabiru, Quinta do Sol, Roncador, e Terra Boa. Segundo o IBGE (2016) a população estimada da microrregião é de 225.148 pessoas.



Figura 1 - Localização da Microrregião de Campo Mourão
Fonte: IBGE (2017)

O número de estabelecimentos na microrregião é de 6.837 e 47.601 empregos (RAIS, 2015). Tendo como destaque na microrregião as empresas: A. J. Rorato em Araruna; e Coamo em Campo Mourão.

A População em Idade Ativa (PIA) em 2010 é de 187.824 pessoas; a população economicamente ativa (PEA) 112.664 pessoas; e a População Ocupada (PO) de 106.190 pessoas (IBGE, 2010).

A taxa bruta de natalidade é de 12,68 para cada mil habitantes; e a taxa de mortalidade infantil de 9,81 para cada mil nascidos vivos (IBGE, 2016).

No que se refere a educação, o número de matrículas na creche é de 4.679 alunos; matrículas na Pré-escola de 5.108 alunos; Matrículas no ensino fundamental de 27.036 alunos; matrículas no ensino médio de 8.608 alunos; matrículas na educação profissional de 7.301 alunos; e no ensino superior de 8.027 alunos (IBGE, 2016).

3 METODOLOGIA

A delimitação para análise desta pesquisa consistiu nos 14 municípios da microrregião de campo mourão. A variável utilizada foi o pib per capita médio estadual e pib per capita médio da microrregião, para os anos de 2006 e 2014. Pode-se dizer que com um pib per capita maior, a capacidade produtiva da população tende a ser maior e conseqüentemente a região está mais apta para o desenvolvimento, em relação as demais. Para a análise dos dados se utilizou os indicadores de nível de crescimento e ritmo de crescimento econômico.

3.1 Indicador do Nível de Crescimento Econômico – INC_{PR}

Para calcular a estimativa do nível de crescimento econômico de cada um dos 14 municípios do da microrregião de Campo Mourão em relação ao estado, o indicador utilizado é baseado no PIB per capita de cada um deles. O indicador visa situar cada município em relação ao PIB per capita médio estadual, através da equação 1:

$$INC_{PR} = (PIB_{pci}/PIB_{pcm}) \times 100 \quad (1)$$

Sendo que:

PIB_{pci} = PIB per capita da microrregião i;

PIB_{pcm} = PIB per capita médio estadual.

O INC se classifica em:

Tabela 1 - Classificação do Indicador do Nível de Crescimento econômico (INC)

INC	Faixa do INC
Significativo	Superior a 100
Alto	80 a 100
Médio	50 a 80
Baixo	20 a 50

Fonte: Piacenti (2009)

3.2 Indicador do Ritmo de Crescimento econômico – IRC_{PR}

Para calcular o IRC das microrregiões paranaenses, faz-se necessário a construção de um indicador relativo à média estadual, demonstrado na equação 2:

$$\text{IRC}_{\text{PR}} = [((\pi/\Psi) - 1 / (\mathbf{K} / \phi) - 1)] \times 100$$

(2)

Sendo:

π = PIB per capital do município no ano inicial

Ψ = PIB per capita do município no ano final

\mathbf{K} = PIB per capita médio estadual no ano inicial

ϕ = PIB per capita médio estadual no ano final

O IRC se classifica em:

Tabela 2 - Classificação do Indicador de Ritmo de Crescimento (IRC).

Classificação do IRC	Faixa do IRC
Significativo	Superior a 100
Estagnado	30 a 100
Recessivo	0 a 30
Depressivo	Inferior a 0

Fonte: Piacenti (2009)

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para o início desta análise, será apresentado o PIB per capita, para os anos de 2006 e 2014, dos municípios pertencentes a microrregião de Campo Mourão.

O PIB médio per capita do estado do Paraná para nos anos de 2006 e 2014, foram de aproximadamente, R\$13.251,00 e R\$31.411,00, respectivamente.

Na Tabela 3, pode-se perceber que no ano de 2006, somente os municípios de Campo Mourão e Luiziana, apresentaram PIB per capita acima do PIB per capita médio estadual. Já para o ano de 2014, apenas os municípios de Araruna, Farol, Luiziana e Mamborê, apresentaram PIB per capita acima do PIB per capita médio estadual. É possível notar que em 2014, todos os municípios apresentaram elevação no PIB per capita em relação ao ano de 2006.

Tabela 3 – Produto interno bruto per capita (R\$ 1,00) da microrregião de Campo Mourão nos anos de 2006 e 2014

Município	2006	2014
Araruna	10.074	31.522
Barbosa Ferraz	5.958	13.679
Campo Mourão	13.668	30.735
Corumbataí do Sul	5.822	13.699
Engenheiro Beltrão	10.245	22.809
Farol	10.817	34.626
Fênix	11.383	22.553
Iretama	7.326	18.127
Luiziana	16.350	34.200
Mamborê	11.797	32.035
Peabiru	8.551	17.309
Quinta do Sol	10.271	26.831
Roncador	8.457	27.411
Terra Boa	6.390	21.924

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do IBGE

A população da microrregião do Paraná no ano de 2006 era de 205.493 e no ano de 2014 224.566 pessoas.

Pode-se notar na tabela 4, que o município de Campo Mourão, concentra a maior parte de pessoas da microrregião, por se tratar de ser a cidade polo, e oferecer maior suporte, no que se refere a educação, saúde e emprego. Além de que os municípios como: Farol, Quinta do Sol, perderam população em relação ao ano de 2006.

Tabela 4 – População da microrregião de Campo Mourão nos anos de 2006 e 2014

Município	2006	2014
Araruna	13.594	13.971
Barbosa Ferraz	10.947	12.583
Campo Mourão	82.354	92.300
Corumbataí do Sul	3.692	3.817
Engenheiro Beltrão	13.647	14.303
Farol	3.653	3.422
Fênix	4.173	4.912
Iretama	8.025	10.730
Luiziana	6.141	7.479
Mamborê	14.509	14.017
Peabiru	12.989	14.116
Quinta do Sol	5.877	5.030
Roncador	10.963	11.212
Terra Boa	14.929	16.674

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do IBGE

4.1 Indicador do Nível de Crescimento Econômico – INC_{PR}

Conforme Tabela 5, os municípios da microrregião que apresentaram nível de crescimento econômico significativo, em relação ao estado do Paraná, no ano de 2006 foram: Campo Mourão e Luiziana. Os municípios de Farol, Fênix e Mamborê, apresentaram nível de crescimento alto em relação ao estado. No que se refere ao crescimento médio, os municípios que o apresentaram foram: Araruna, Engenheiro Beltrão, Iretama, Peabiru, Quinta do Sol, e Roncador, em relação ao estado. Por outro lado, Barbosa Ferraz, Corumbataí do Sul, e Terra Boa, demonstraram índice de crescimento baixo, em relação ao estado.

Tabela 5 – Indicador do Nível de Crescimento Econômico (INC) da microrregião de Campo Mourão no ano de 2006

Município	INC
Araruna	76
Barbosa Ferraz	45
Campo Mourão	103
Corumbataí do Sul	44
Engenheiro Beltrão	77
Farol	82
Fênix	86
Iretama	55
Luiziana	123
Mamborê	89
Peabiru	65
Quinta do Sol	78
Roncador	64
Terra Boa	48

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do IBGE

Na Tabela 6, pode se notar que no ano de 2014, os municípios de Araruna, Farol, Luiziana e Mamborê apresentaram índice de nível de crescimento econômico significativo. No que se refere a nível de crescimento alto, estão situados nesta classificação somente os municípios de: Campo Mourão, Quinta do Sol e Roncador. Engenheiro Beltrão, Fênix, Iretama, Peabiru e Terra Boa apresentaram nível de crescimento econômico médio. Somente os municípios de Barbosa Ferraz e Corumbataí do Sul apresentaram INC baixo.

Tabela 6 – Indicador do Nível de Crescimento Econômico (INC) da microrregião de Campo Mourão no ano de 2014

Município	INC
Araruna	100
Barbosa Ferraz	44
Campo Mourão	98
Corumbataí do Sul	44
Engenheiro Beltrão	73
Farol	110
Fênix	72
Iretama	58
Luiziana	109
Mamborê	102

Peabiru	55
Quinta do Sol	85
Roncador	87
Terra Boa	70

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do IBGE

Levando em consideração o período analisado, 2006 e 2014, é possível notar que o INC de Barbosa Ferraz (baixo), Corumbataí do Sul (baixo), Engenheiro Beltrão (médio), Iretama (médio), Luiziana (significativo) e Peabiru (médio), não se alterou durante o período em questão.

Campo Mourão e Fênix acabaram apresentando quedas no nível do INC, e por consequência, no caso de Campo Mourão deixou de ter INC significativo e passou a ter alto índice de crescimento; e Fênix passou de INC alto para médio.

Os municípios que apresentaram melhoria no índice de crescimento econômico foram: Araruna - passando de médio a significativo; Farol – alto para significativo; Mamborê - alto para significativo; Quinta do Sol – médio para alto; Roncador - médio para alto; e Terra Boa – baixo para médio.

4.2 Indicador do Ritmo de Crescimento Econômico – IRC_{PR}

Levando em consideração os dados apresentados na Tabela 7, os municípios que apresentaram indicador de ritmo de crescimento econômico significativo em relação ao estado do Paraná foram: Araruna, Farol, Iretama, Mamborê, Quinta do Sol, Roncador e Terra Boa. Os municípios que apresentaram indicador de ritmo de crescimento estagnado foram: Barbosa Ferraz, Campo Mourão, Corumbataí do Sul, Engenheiro Beltrão, Fênix, Luiziana e Peabiru.

Tabela 7 – Indicador do Ritmo de Crescimento Econômico (IRC) da microrregião de Campo Mourão no ano de 2014

Município	IRC 2006/2014
Araruna	118
Barbosa Ferraz	98
Campo Mourão	96

Corumbataí do Sul	99
Engenheiro Beltrão	95
Farol	119
Fênix	86
Iretama	103
Luiziana	90
Mamborê	109
Peabiru	88
Quinta do Sol	107
Roncador	120
Terra Boa	123

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do IPARDES.

Pode-se perceber que para o período analisado, nenhum dos municípios pertencentes a microrregião de Campo Mourão apresentou indicador recessivo ou depressivo, ficando situados entre significativo e estagnado.

5 CONCLUSÕES

O PIB per capita médio do estado do Paraná apresentou elevação nos anos analisados, sendo R\$13.251,00 para o ano de 2006 e R\$31.411,00 para o ano de 2014. Pode-se perceber que no ano de 2006, os municípios que apresentaram PIB per capita acima do PIB per capita médio estadual, foram Campo Mourão R\$ 13.668,00 e Luiziana sendo e R\$ 16.350,00. Já para o ano de 2014, os municípios que apresentaram PIB per capita acima do PIB per capita médio estadual, sendo Araruna - R\$ 31.522,00; Farol – R\$ 34.626,00; Luiziana – R\$ 34.200,00; e Mamborê - R\$ 32.035,00. É possível notar que em 2014, todos os municípios apresentaram elevação no PIB per capita em relação ao ano de 2006.

No que se refere a indicador de nível de crescimento econômico (INC), no ano de 2006 somente os municípios de Campo Mourão (103) e Luiziana (125) apresentaram nível de crescimento econômico significativo em relação à média estadual. Quanto ao crescimento médio, os municípios de Araruna (76), Engenheiro Beltrão (77), Iretama (55), Peabiru (65), Quinta do Sol (78), e Roncador (64), em relação ao estado. Por outro lado, Barbosa Ferraz (45), Corumbataí do Sul (45), e Terra Boa (48), apresentaram índice de crescimento baixo, em relação ao estado.

Para o ano de 2014, Araruna (100), Farol (110), Luiziana (109) e Mamborê (102) apresentaram índice de nível de crescimento econômico significativo em relação ao Paraná. No que se refere a nível de crescimento alto: Campo Mourão (98), Quinta do Sol (85) e Roncador (87). Engenheiro Beltrão (73), Fênix (72), Iretama (58), Peabiru (55) e Terra Boa (70) apresentaram nível de crescimento econômico médio. Os municípios de Barbosa Ferraz (44) e Corumbataí do Sul (44) apresentaram nível de crescimento baixo em relação ao estado.

Pode-se notar que Campo Mourão e Fênix apresentaram quedas no nível do INC no período estudado, 2006 e 2014, e por consequência, no caso de Campo Mourão, deixou de ter INC significativo e passou a ter alto índice de crescimento; e Fênix passou de INC alto para médio. Em contrapartida, os municípios que apresentaram melhoria no índice de crescimento econômico foram: Araruna (passando de médio a significativo); Farol (alto para significativo); Mamborê (alto para significativo); Quinta do Sol (médio para alto); Roncador (médio para alto); e Terra Boa (baixo para médio). Os municípios de Barbosa Ferraz (baixo), Corumbataí do Sul (baixo), Engenheiro Beltrão (médio), Iretama (médio), Luiziana (significativo) e Peabiru (médio), não apresentaram alterações em seu indicador durante o período em analisado.

No período analisado, nenhum dos municípios pertencentes a microrregião de Campo Mourão apresentou indicador do ritmo de crescimento econômico, recessivo ou depressivo, em relação ao estado, ficando situados entre significativo e estagnado. Os municípios que apresentaram indicador de ritmo de crescimento significativo para o ano de 2006/2014 foram: Araruna (118), Farol (119), Iretama (103), Mamborê (109), Quinta do Sol (107), Roncador (120) e Terra Boa (123). Por outro lado, os municípios que apresentaram ritmo de crescimento econômico estagnado foram: Barbosa Ferraz (98), Campo Mourão (96), Corumbataí do Sul (99), Engenheiro Beltrão (95), Fênix (86), Luiziana (90) e Peabiru (88).

REFERÊNCIAS

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/>> Acesso em 24/06/2017.

IPARDES. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/>> Acesso em 22/06/2017.

KUZNETS, S. Crescimento econômico moderno: descobertas e reflexões. Revista Brasileira de Economia. Rio de Janeiro, vol. 39, nº 02, p. 225-239, 1985.

LIMA, Jandir Ferreira; KLEIN, Cristiane Fernanda; PIFFER, Moacir; RIPPEL, Ricardo; OLIVEIRA, Tainá Caionara de. **Notas sobre o ritmo de crescimento econômico das regiões paranaenses**. Revista Produção on-line. Paraná: UFPR, 2004, V.10, n.2, abril-junho 2014.

Disponível em:

<<http://revistas.ufpr.br/ret/article/download/36849/23484>> Acesso em 02/08/2017. ISSN 2238-198.

PIACENTI, Carlos Alberto. **O potencial de desenvolvimento endógeno dos municípios paranaenses**. Tese (Doutorado em Economia Aplicada) Universidade Federal de Viçosa, Novembro de 2009

RAIS. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Disponível em:

<<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>> Acesso em 24/05/2017.

SOUZA, Nali de Jesus de. **Desenvolvimento Econômico**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.